



Título: RELATÓRIO FINAL DA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

Autoras: Jacqueline Tonera Soares e Rubens Rozsa Neto

Orientadora: Isabel Monguilhott

Escola: Escola Básica Municipal Beatriz de Souza Brito

Professor da turma: Ângela Beirith

Ano: 7º (2011)

Contextualização do projeto: O gênero do discurso artigo de opinião foi escolhido por estar previsto no planejamento da professora regente da turma, por possibilitar um trabalho em conformidade com o PPP da escola e por proporcionar aos alunos a apreensão dos recursos argumentativos. Para trabalhar o gênero de forma significativa, o tema *bullying* foi escolhido por sua relevância social, pela possibilidade de instigar os alunos, para promover a escuta do outro, a revisão de valores e o fortalecimento de convicções. Foram desenvolvidas atividades com os quatro eixos de trabalho com a língua em torno do gênero e do tema. O ponto de chegada do processo de ensino e aprendizagem foi a produção de um artigo de opinião sobre *bullying* cuja versão final foi submetida a uma seleção entre todos os artigos de opinião da turma para que o melhor fosse publicado no jornal escolar.

Cronograma: Para se ter uma ideia do conjunto das ações desenvolvidas ao longo do projeto de docência, apresenta-se, na sequência, o cronograma de atividades.

Aulas	H/A	Conteúdo
-------	-----	----------

1	2	Apresentação do projeto e discussão do tema <i>bullying</i>
2	2	Os recursos necessários aos textos de opinião.
3	2	Apresentação do gênero artigo de opinião.
4	2	Debate entre os grupos acerca do tema <i>bullying</i> .
5	2	Produção de um artigo de opinião sobre o tema <i>bullying</i> .
6	2	Socialização dos artigos e orientações finais.

Gênero textual/discursivo de referência: artigo de opinião

Eixo organizador do ensino: escrita e reescrita de artigos de opinião; leitura de artigos de opinião sobre *bullying*; o trabalho com a oralidade se deu através das discussões realizadas nas aulas acerca dos textos lidos pelos estudantes e de um debate sobre o tema em estudo; e a análise linguística foi trabalhada a partir dos textos escritos pelos próprios estudantes.

Objetivos: Possibilitar aos alunos estratégias de compreensão e reflexão na leitura de artigos de opinião e de agenciamento dos recursos linguísticos necessários à produção de textos opinativos, com foco no artigo de opinião.

Com relação à leitura: Desenvolver a capacidade interpretativa, a autonomia na compreensão dos textos a serem lidos e o olhar crítico acerca do que se lê, considerando a importância das particularidades do gênero estudado e de como este está inserido no nosso cotidiano.

No que se refere ao ensino da escrita: Aprimorar a escrita, assumindo a palavra para se posicionar, acerca de um tema socialmente relevante e, assim, reconhecer essa modalidade de uso da língua, não apenas como produto de uma atividade escolar, mas como possibilidade de dizer para além da sala de aula.

Quanto à análise linguística: Reconhecer que as próprias produções têm um significado e que elas se constituem em ponto de partida para buscar soluções para erros recorrentes, tendo em vista o aprimoramento das capacidades de escrita.

No que tange à oralidade: Reconhecer a sala de aula como ambiente favorável à comunicação, à socialização e ao respeito nas discussões, participando ativamente das atividades que envolvem o uso oral da língua.

Metodologia: Na sequência, apresenta-se aula a aula como pode ser desenvolvido este projeto. Nas notas, destaca-se o que foi específico da experiência vivenciada.

Aula 1 (2h/a)

Iniciar a aula com a apresentação do projeto e do tema *bullying* abrindo espaço para perguntas dos alunos.

Distribuir textos de opinião (anexo 1)¹ e orientar a leitura individual e silenciosa dos alunos e, em seguida, solicitar que algum deles se disponha a ler os textos em voz alta para a classe.

Abrir espaço para perguntas dos alunos sobre o *bullying*, buscando motivar uma discussão, entre eles, acerca deste tema.

Após a discussão, orientar a escrita de um texto curto (um parágrafo ou dois, no máximo), no qual o aluno deverá expressar sua opinião acerca do tema discutido.

Aula 2 (2h/a)

Apresentar o artigo de opinião sobre bullying na escola² falando sobre onde esse texto circula e de que forma se apresenta. Orientar a leitura silenciosa do texto.

Socializar, com os alunos, os recursos por eles agenciados na produção do texto de opinião na aula anterior e relacionar esses recursos agenciados pelos alunos com os recursos usados no artigo de opinião.

Abrir espaço para perguntas dos alunos sobre a linguagem agenciada nos textos de opinião.

¹ Os textos entregues aos alunos nessa primeira aula não são facilmente acessados pela internet e, por essa razão, foram incluídos no anexo 1.

² O artigo de opinião entregue aos alunos pode ser acessado em: <https://www.ecodebate.com.br/2010/07/09/bullying-marcas-de-violencia-na-escola-artigo-de-lidia-weber/>. Acesso em 05.08.2021.

Orientar os alunos para uma pesquisa de mais textos sobre o tema *bullying*, para que possam acrescentar argumentos ao texto a ser escrito nas aulas seguintes.

Aula 3 (2h/a)

Apresentar o gênero artigo de opinião, sua esfera de circulação, função social, interlocutores e possíveis abordagens (anexo 2) e, depois da explicação, abrir espaço para perguntas dos alunos sobre o gênero artigo de opinião.

Apresentar os recursos linguísticos necessários à produção do artigo de opinião e, depois do momento expositivo, abrir espaço para perguntas dos alunos sobre esses recursos linguísticos.

Relacionar, junto aos alunos, o gênero artigo de opinião com os textos de opinião escritos por eles e os lidos em sala de aula, assim como os textos pesquisados por eles.

Organizar grupos de acordo com o posicionamento crítico dos alunos, de preferência grupos com número aproximado de integrantes.

Orientar a atividade da aula seguinte: um debate regrado.

Aula 4 (2h/a)

Organizar a turma em dois grupos e distribuir o texto *É responsabilidade da escola combater o bullying*³, para que cada um deles leia o texto e elenque os tópicos necessários à argumentação para o debate a ser realizado na sequência. Nesse momento também, cada grupo deverá eleger um representante para defender as posições do grupo no debate.

Durante a leitura desse texto, auxiliar os alunos caso haja dúvidas com relação ao texto e aos argumentos possíveis de serem elencados.

Pedir que a turma se organize em círculo para que se inicie o debate. Este, ocorrerá da seguinte forma:

- o Primeiro, serão apresentados os representantes de cada grupo para argumentar a favor da sua posição quanto ao assunto. Essa fala não poderá exceder 10 minutos.
- o Os alunos, durante a fala desse integrante (porta-voz), poderão se inscrever para discutir o assunto com o outro grupo, levantando questionamentos e rebatendo argumentos. Essa fala não poderá exceder 1 minuto.

³ O texto entregue aos alunos é uma entrevista que os estagiários retiraram do seguinte endereço: <http://roniecoimbra.blogspot.com/2011/04/interessante-materia-sobre-bullying-na.html>. Acesso em 05.08.2021.

- o O grupo terá direito de resposta, elegendo um dos seus integrantes para responder pelo grupo. Essa fala não poderá exceder 1 minuto.
- o Se necessário, o grupo poderá fazer uma fala tréplica, que não deverá exceder 30 segundos.

Exemplificando: O grupo 1 defende sua posição, o grupo 2 defende sua posição. Um integrante do grupo 1, chamado aqui de aluno **a**, se inscreve e faz seus questionamentos e considerações ao grupo 2, o grupo 2 elege um aluno **b** para responder ao aluno **a**; se necessário, o aluno **a** poderá treplicar.

- o Os grupos farão uma fala final, não excedendo 3 minutos, na qual farão suas considerações acerca do tema, de acordo com o desenrolar do debate.⁴

Ao final, elencar, no quadro, as abordagens e argumentos defendidos pelos alunos e orientar os grupos para a produção escrita do gênero artigo de opinião.

Abrir espaço para a produção e estar disponível, durante esse tempo, caso haja dúvidas.

Aula 5 (2h/a)

Dedicar o tempo dessa aula para a continuação da escrita do artigo de opinião.

No quadro, dispor as estratégias estudadas em sala de aula e os argumentos levantados no debate, pelos alunos, como apoio à produção escrita.

Durante todo o tempo, caso haja dúvidas, estar disponível para respondê-las.

Aula 6 (2h/a)

Organizar a leitura coletiva dos artigos produzidos, pedindo que o porta voz de cada grupo leia o texto de seu grupo.

Pedir que os grupos troquem os textos para verificar possíveis inadequações relativas ao gênero e orientar esse processo.

Fazer o levantamento e registro no quadro dos problemas identificados pelos alunos.

⁴ Na implementação original do projeto algumas mudanças nas atividades previstas foram necessárias, o debate foi reformulado porque a turma se mostrou pouco participativa. Depois da leitura prevista, os alunos foram divididos em 7 grupos e cada grupo recebeu três questões sobre o tema para discutir e responder (anexo 3), após todos responderem por escrito e escolherem um porta-voz do grupo, formou-se um círculo para a discussão das questões sobre o tema *bullying*. A estagiária iniciou lendo as perguntas do primeiro grupo, uma a uma, que foram respondidas pelo representante do mesmo e em seguida ela questionou aos demais alunos se concordavam ou não com a resposta e se tinham alguma contribuição para acrescentar, fazendo o mesmo movimento com os demais grupos.

Instigar os alunos a apresentarem no quadro sugestões para a adequação dos problemas identificados, sempre orientando os estudantes quando necessário.

Após esse momento, pedir que os alunos reescrevam os artigos de opinião.

Anexos

Anexo 1 - Textos utilizados na aula 1

BULLYING (TEXTO 1)

"O bullying não é bom para ninguém, ele se define como agressão verbal ou física, e pode acontecer pessoalmente ou pela internet. A maioria dos "não populares" já sofreu ou sofre o temido bullying, uma agressão que os faz mais inferior aos outros. Cada vez que acontece, parece que o seu chão cai, você se sente a pior pessoa do mundo, e na maioria das vezes as pessoas nem tem motivos para te agredir. Comigo, isso aconteceu por uns quatro anos, fui vítima de agressões verbais, que é ainda pior, fui chamada de anã, anã de jardim, pequena, bonequinho de "buddy poke" e fui ainda exemplificada como "short", pequena em inglês. Sei dizer que no final tudo acaba mal, tanto o agressor, quanto o agredido, pois o agressor às vezes, tem alguma punição, e o agredido sai sempre com mágoa no coração".

BULLYING (TEXTO 2)

"Como sabemos, o bullying é uma forma que as pessoas têm para agredir outra pessoa, podendo ser agressão verbal ou física.

Eu nunca fui vítima de bullying, mas já testemunhei vários acontecimentos de agressão, na maioria das vezes verbal. A pessoa que recebe esta ação se sente muito mal, pois se estão praticando, mas às vezes a vítima pode se acomodar e fingir de vítima e não tentar resolver o problema e vai se sentindo cada vez mais mal. Para quem pratica o bullying na hora se sente o melhor, mas depois isso pode trazer muitas coisas ruins como um processo por exemplo.

Se me perguntarem se eu já pratiquei bullying eu diria que sim, mas só verbal e que já me arrependi por ter feito esta coisa.

Para acabarmos com o bullying é preciso que as pessoas se conscientizem dos danos que isso pode trazer tanto a ela própria, quanto a pessoa em que sofre e pararem com isso e o mundo ficará melhor".

Referência:

<http://leituraeproducaodetexto.blogspot.com/2010/08/producao-de-texto-tema-bullying-na.html>. Acesso em 23/09/2011.

Anexo 2 - Material sobre o gênero artigo de opinião

Artigo de opinião

- 1) Deve ser um tema de interesse social;
- 2) O objetivo é de convencer nosso leitor a respeito de nosso ponto de vista sobre o tema;
- 3) O autor do texto precisa ter dados e informações que justifiquem sua opinião, que possibilitem a ele construir bons argumentos, a favor ou contra o tema abordado;
- 4) As etapas para a produção de um artigo de opinião são (não há necessidade de seguir essa sequência):
 - (a) Tomada de posição em relação ao tema (contra ou a favor);
 - (b) Justificativa da posição assumida, com base em argumentos;
 - (c) Antecipação de possíveis argumentos contrários ao seu ponto de vista, contestando-os;
 - (d) Conclusão do texto, reforçando-se a posição assumida.
- 5) Levantados esses pontos, é preciso, também, que se observem dois aspectos fundamentais para a construção da coerência do texto:
 - (a) Organização dos argumentos;
 - (b) Ligação entre as diferentes partes do texto (frases, parágrafos; introdução, desenvolvimento e conclusão).

Expressões que cumprem a função de articulação, ou seja, a ligação de diferentes partes para chegar-se a uma conclusão:

Palavras ou expressões que;	Exemplos:
Anunciam a posição do autor diante do que está sendo enunciado.	“na minha opinião”; “penso que”; “acho que”; “pessoalmente”; “no meu ponto de vista”; “indubitavelmente”; “realmente”; “com certeza”; “parece-me que”; “provavelmente”; “infelizmente”.
Introduzem argumentos, estabelecendo relações lógicas entre as partes dos enunciados (orações, períodos).	“porque”, “pois”, “por isso”, “embora”, “apesar de”, “para”, “a fim de”, “logo”, “então”.

Apresentam o fechamento, a conclusão do texto.	“consequentemente”, “por conseguinte”, “assim”, “então”, “desse modo”.
Articulam o texto como um todo (grupos de períodos, parágrafos, partes maiores do texto).	“em primeiro lugar (...) em segundo lugar (...) finalmente”, “por uma lado (...) por outro lado”.

Iniciando a produção textual:

1 – Tema de relevância social: Bullying;

2 – Título: crie um título que desperte o interesse do leitor (pode ser escrito ao final da escritura);

3 – Pense num enunciado capaz de expressar a idéia principal que pretende defender;

4 – Estrutura do texto:

- Contextualizando e/ou apresentando a questão em discussão; esclareça a questão em discussão:
- Utilize argumentos que sustentam a posição assumida, ou seja:
 - o de autoridade: citação de uma fonte confiável. Um especialista, dados de um instituto ou de uma pesquisa;
 - o de princípio: legitimação por princípios, conceitos éticos e morais;
 - o por causa ou conseqüência:
 - o por exemplificação: mostrar exemplos comparáveis;
 - o interrogação ou sequência de interrogações. Se fizer perguntas todas deverão ser respondidas
- Consideração de posição contrária e antecipação de possíveis argumentos contrários à posição assumida.
- Utilização de argumentos que refutam a posição contrária;
- Retomada da posição assumida e/ou retomada do argumento mais enfático.
- Proposta ou possibilidade de negociação.
- Conclusão

Anexo 3 - Perguntas para o debate

Grupo 1

Perguntas:

1. O que é bullying?
2. O que não é bullying?
3. O bullying é um fenômeno recente?

Grupo 2

Perguntas:

1. O que leva o autor do bullying a praticá-lo?
2. O espectador também participa do bullying?
3. Como identificar quem pode ser vítima do bullying?

Grupo 3

Perguntas:

1. Quais são as consequências do bullying para a vítima?
2. Quais tipos de bullying existem? Dê exemplos.
3. Existem diferenças entre o bullying praticado por meninos e meninas?

Grupo 4

Perguntas:

1. O que fazer em sala de aula quando se identifica um caso de bullying?
2. Como agir com os alunos envolvidos em um caso de bullying?
3. Como deve ser a conversa com os pais de um aluno envolvido no bullying?

Grupo 5

Perguntas:

1. O que fazer para evitar o bullying?
2. O que fazer em casos extremos de bullying?
3. Qual o papel da escola em casos de bullying?

Grupo 6

Perguntas:

1. Existe bullying na educação infantil e forma diferente de lidar com esse fenômeno?
2. O que é bullying virtual ou cyberbullying?
3. O que fazer para evitar o cyberbullying?

Grupo 7

Perguntas:

1. A criação de leis erradicaria o bullying?
2. Existem mitos sobre o bullying? Como poderá ser, quando adulto, a criança ou adolescente que pratica bullying e aquele que sofre?

Referências:

MARQUES, Eilson Roberto. *21 perguntas e respostas sobre o bullying*.

<http://www.cssg.g12.br/sitecssg/www.interno.g12.br/>. Acesso em 12 de outubro de 2011.

FANTE, Cleodelice Aparecida Zonato. “*O fenômeno Bullying e as suas consequências psicológicas*”; Psicologia.org.br – Academia Brasileira de Psicologia – ABP. Disponível em:

<http://www.psicologia.org.br/internacional/pscl84.htm>. Acesso em 12/10/2011.